

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: *O Estado de São Paulo*

Class.: \_\_\_\_\_

Data: *07.04.84*

Pg.: \_\_\_\_\_

**Mulher de  
Romero acusa  
a Fundação****Da sucursal de  
BRASÍLIA**

"A Funai será a única responsável caso venha a acontecer alguma coisa com o meu marido ou com as outras pessoas que permanecem detidas pelos índios txucarramae no posto Cretire." A afirmação foi feita, ontem, em Brasília, por Maria Helena Romero, mulher do diretor do parque indígena do Xingu, Cláudio Romero, que está preocupada com o impasse que continua na área há 15 dias, desde que os índios seqüestraram a balsa que faz a ligação da estrada BR-080, no trecho que atravessa o rio Xingu.

Maria Helena acredita que os índios poderão "chegar às últimas conseqüências" caso a Funai não atenda a reivindicação da tribo de demarcação de uma faixa de terra desmembrada do parque em 1971. "Temo que eles possam até matar Cláudio e os demais funcionários" — disse Maria Helena, que não fala com o marido desde o dia 24 de março. Ela garante que os índios estavam dispostos a receber o presidente da Funai, Otávio Ferreira Lima, para discutir a questão da terra, no dia 20 de março. Mas esta reunião foi cancelada pelo próprio presidente da Funai e, em seguida, os índios souberam que Ferreira Lima se tinha reunido com fazendeiros em Goiânia para discutir o caso.

"Os índios — afirma — souberam da reunião em Goiânia através dos próprios fazendeiros. Eles comunicaram aos txucarramae que haviam recebido a garantia de Ferreira Lima de que a área não seria demarcada para a tribo." Maria Helena contestou, ainda, algumas versões que estão circulando em Brasília de que Cláudio Romero seria demitido da Funai, acusado de estar insuflando os índios contra o órgão. "Estes índios — disse ela — têm lutado por esta terra nos últimos 13 anos, por isso, não tem sentido afirmar que a culpa pela atitude que estão tomando cabe ao diretor do parque."